

ARRAIOLOS

Biodiversidade 16/03 [09:30]
IGREJINHA
Em Sintonia Com a Natureza:
A Agricultura Regenerativa na Herdade de Coelheiros
Ponto de encontro: Praça da República, Arraiolos

PRÓXIMO DESTINO FERREIRA DO ALENTEJO

Património Cultural 05/04 [15:00]
ALFUNDÃO
Em Terras da Deusa Fortuna:
A Aldeia e a Freguesia de Alfundão
Ponto de encontro: Igreja Paroquial de
Nossa Senhora da Conceição

Música 05/04 [21:30]
FIGUEIRA DOS CAVALEIROS (Lagar do Marmelo)
O Barroco, essa Casa Comum:
Música Europeia dos Séculos XVII e XVIII
ENSEMBLE GIARDINO DI DELIZIE
Ewa Anna Augustynowicz Direcção Artística

Biodiversidade 06/04 [09:30]
FERREIRA DO ALENTEJO
Um Tesouro que Permanece *in situ*:
O Solo e o Resgate de Carbono
Ponto de encontro: Igreja de Nossa
Senhora da Conceição

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência
Under the High Patronage of the
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República



ORGANIZAÇÃO

PEDRA
ANGULAR

ESTRUTURA FINANCIADA POR



dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

PARCEIROS



#1

21.ª TEMPORADA
MAR. / DEZ. 2025



MUNDOS CONVERGENTES: A CANÇÃO FILIPINA E A CANÇÃO EUROPEIA

ANTONI MENDEZONA
SOPRANO

NUNO MARGARIDO LOPES
PIANISTA

Igreja da Misericórdia ≈ Arraiolos
15/03 [21:30]



ANTONI MENDEZONA Soprano

Aclamada pelos dotes vocais e pela notável presença cénica, a soprano filipino-americana Antoni Mendezona destacou-se em duas importantes estreias operáticas: no papel de Sophie, em *Emmeline*, de Tobias Picker, em vários palcos da Europa; e como Veronique, na estreia nova-iorquina de *The Hotel Casablanca*, de Pasatieri, uma actuação que o *The New York Times* classificou de «arrebatedora».

A sua actuação como soprano coloratura no papel de Sisa, na ópera filipina *Noli Me Tangere*, de Felipe De Leon - com a qual realizou digressões pelos Estados Unidos da América e Filipinas - granjeou-lhe o aplauso do público e elogio da crítica especializada. O *Washington Post* destacou o virtuosismo vocal e a interpretação comovente, e a revista *People Asia* escreveu que Mendezona «enfeitou o público com os seus agudos».

O seu repertório operático inclui Blondchen (*Die Entführung aus dem Serail*), Despina (*Così fan tutte*), Zerlina (*Don Giovanni*), Dorinda (*Orlando*), Frasquita (*Carmen*), Flora (*The Turn of the Screw*), entre outros. Em concerto, apresentou-se no Carnegie Hall, com a estreia mundial de *The Peacemakers*, de Karl Jenkins, e foi solista em *Messias*, de Handel, *Requiem*, de Fauré, *Magnificat*, de Rutter, e obras de Mozart e Bach.

Gravou *The Only Girl*, de Victor Herbert, com a Light Opera of New York. Em 2022, interpretou *As Heroínas*, de Handel, com o Funchal Baroque Ensemble, no âmbito do MusAntiqFest.

NUNO MARGARIDO LOPES Pianista

Nascido em 1975, em Vila Franca de Xira, estudou no Instituto Gregoriano de Lisboa e mais tarde estudou na Escola Russa de Arcos do Estoril, piano com Alexei Eremine e composição com Evgueni Zoudilkin.

Participou em cursos de direcção coral e técnica vocal com Teresita Gutierrez Marques e Paulo Brandão. Em recital tem acompanhado os solistas Ana Paula Russo, Helena Vieira, Mariana Castello-Branco, Ana Cosme, Elisabete Matos, Dimitra Theodossiu e Daniel Hope.

Tem colaborado frequentemente com diversas orquestras tais como a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Sintra Estúdio de Ópera, Camerata Vianna da Mota e Camerata Atlântica, assim como com o Coro Lisboa Cantat, Coro da Universidade Nova de Lisboa, Coro Capela Nova, Coro D. Luiz e Coral de São José.

Em 1997 iniciou a sua colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, onde se fixou e exerce actualmente as funções de pianista na Orquestra Sinfónica Portuguesa, maestro correpetidor e assistente do maestro João Paulo Santos.

Dirigiu e coordenou o projecto Coro Juvenil de Lisboa, de 2011 a 2020, e actualmente é maestro e director artístico do Ensemble São Bernardo.

JOSÉ A. ESTELLA [1870-1943]

Ang maya (O passarinho)

LUCIO SAN PEDRO [1913-2002]

Sa ugoy ng duyan (No balanço da rede)

Ay kalisud! (Ai, que difícil!)

Diwata ng pag-ibig (Fada do amor)

JUAN HERNANDEZ [1882-1945]

Amad-hâ (Canción morisca)

MANUEL VELEZ [1907-1970]

Sa kabukiran (No campo)

ROBERT SCHUMANN [1810-1856]

Abschied (Até à próxima) [Waldszenen, op. 82, n.º 9]

GEORGE FREDERICK HANDEL [1685-1759]

V'adoro, pupille [de Giulio Cesare]

Piangero la sorte mia [de Giulio Cesare]

JOSÉ VIANNA DA MOTTA [1868-1948]

Pastoral

Estrela

ERNESTO HALFTER [1905-1989]

Ay que linda moça

FRANCISCO DE LACERDA [1869-1934]

Desde que os cravos e rosas

Tenho tantas saudades

Não morreu nem acabou